

GNR, Impressões Digitais

Faz impressão o trabalho que se tem em ser superficial
Faz-me impressão e baralho o vulgar e o intelectual

Sinto depressão conforme perco tempo essencial
Sofro uma pressão enorme para gostar do que normal

Deixo tudo para mais logo não sou analôgico sou criatura digital
Tendo para mais louco não sou patolôgico como um papel vegetal

Faz-me impressão ser seguido imitado por gente banal
Faz-me um favor estou perdido indica-me algo de fundamental

Acho que o que gosto em mim o que me emotiva uma preguiça transcendental
E em ti o que me torna em afimo que me cativa esse sorriso vertical
como um impressão digital

Sinto-te uma fotocôpia prefiro o original
Edição revista e aumentada cordão umbilical
Exclusivo a morder a página em papel jornal